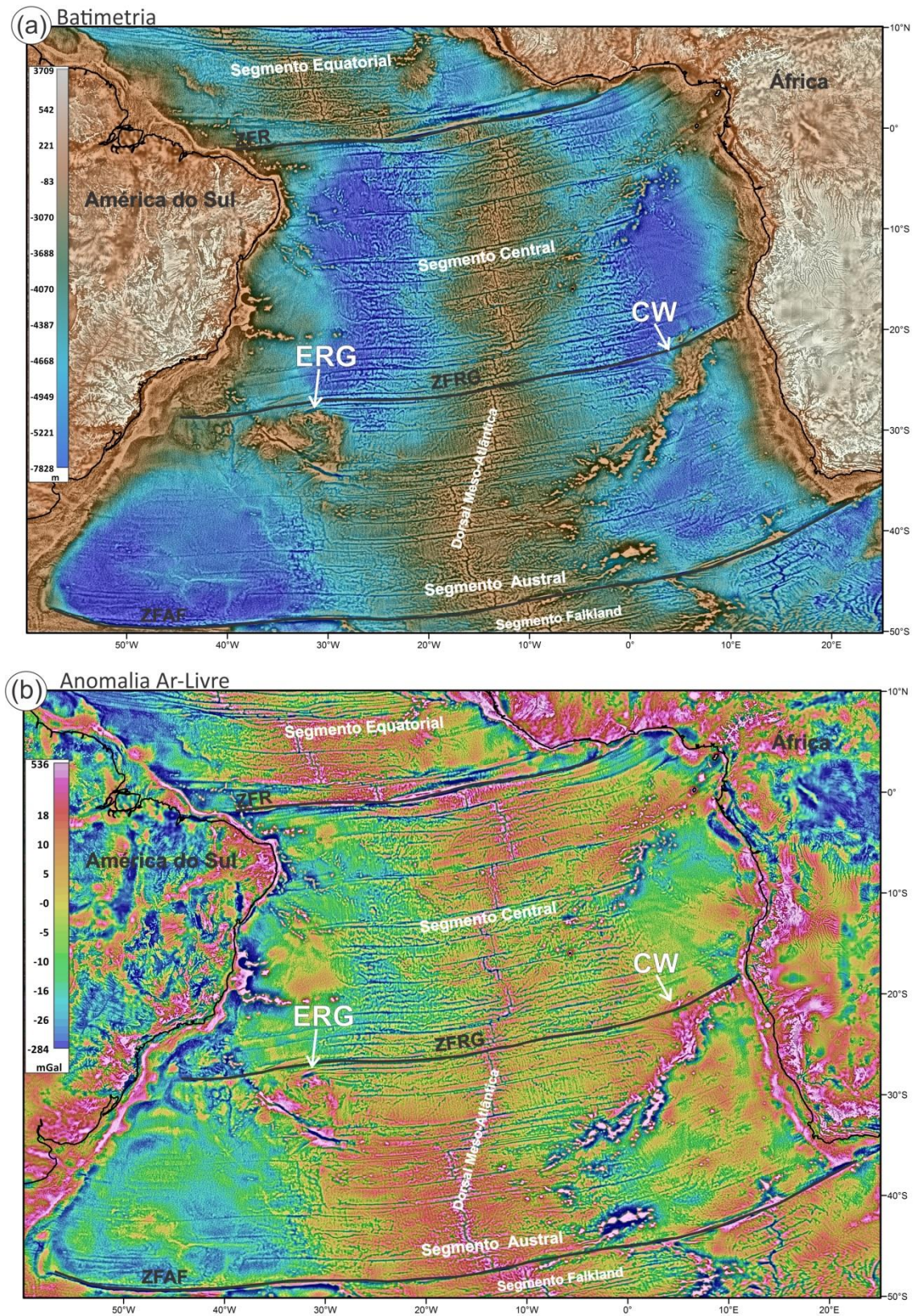


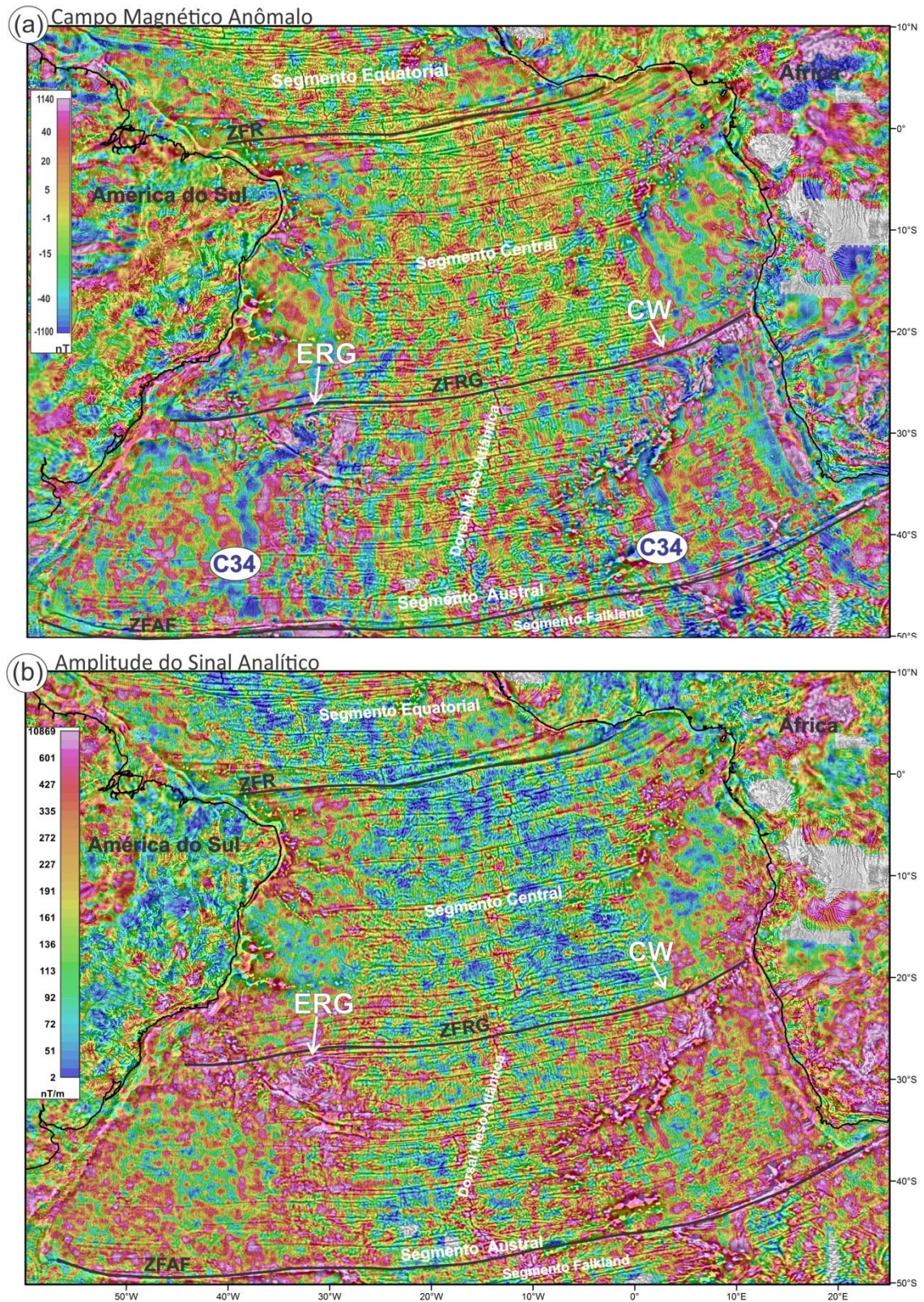
Figura 12 – Mapas Batimétrico e de Anomalia Ar-livre do Atlântico Sul



Legenda: Mapas Batimétricos (dados: Amante e Eakins 2009) e de Anomalia Ar-livre (dados: Sandwell e Smith, 2009) com relevo sombreado de anomalia Ar-livre evidenciando as Zonas de Fraturas oceânicas, bem como a ERG e a CW.

Fonte: A autora, 2018.

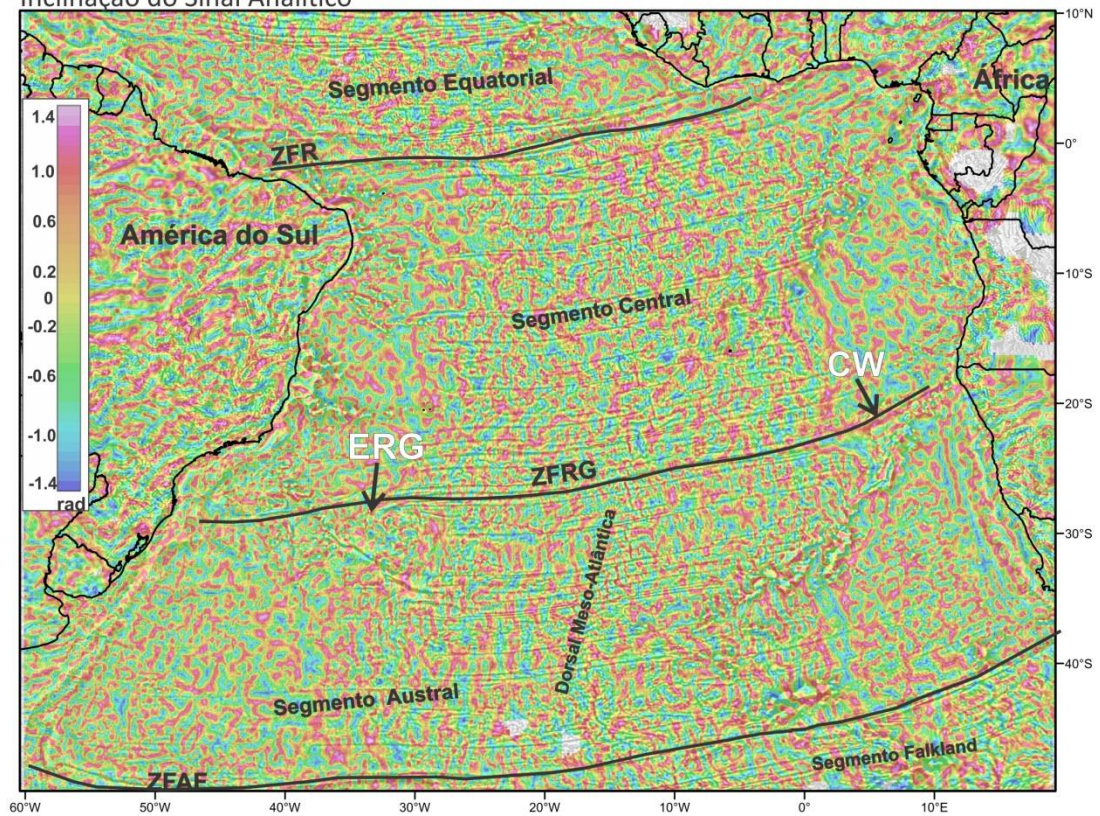
Figura 13 – Mapas Magnéticos do Atlântico Sul



Legenda: Mapas magnetométricos (Meyer et al., 2017) do Campo Magnético Anômalo e Amplitude do Sinal Analítico com relevo sombreado de Anomalia Ar-livre, mostrando as feições conjugadas ERG-CW, bem como as zonas de fratura do Atlântico Sul.

Fonte: A autora, 2018.

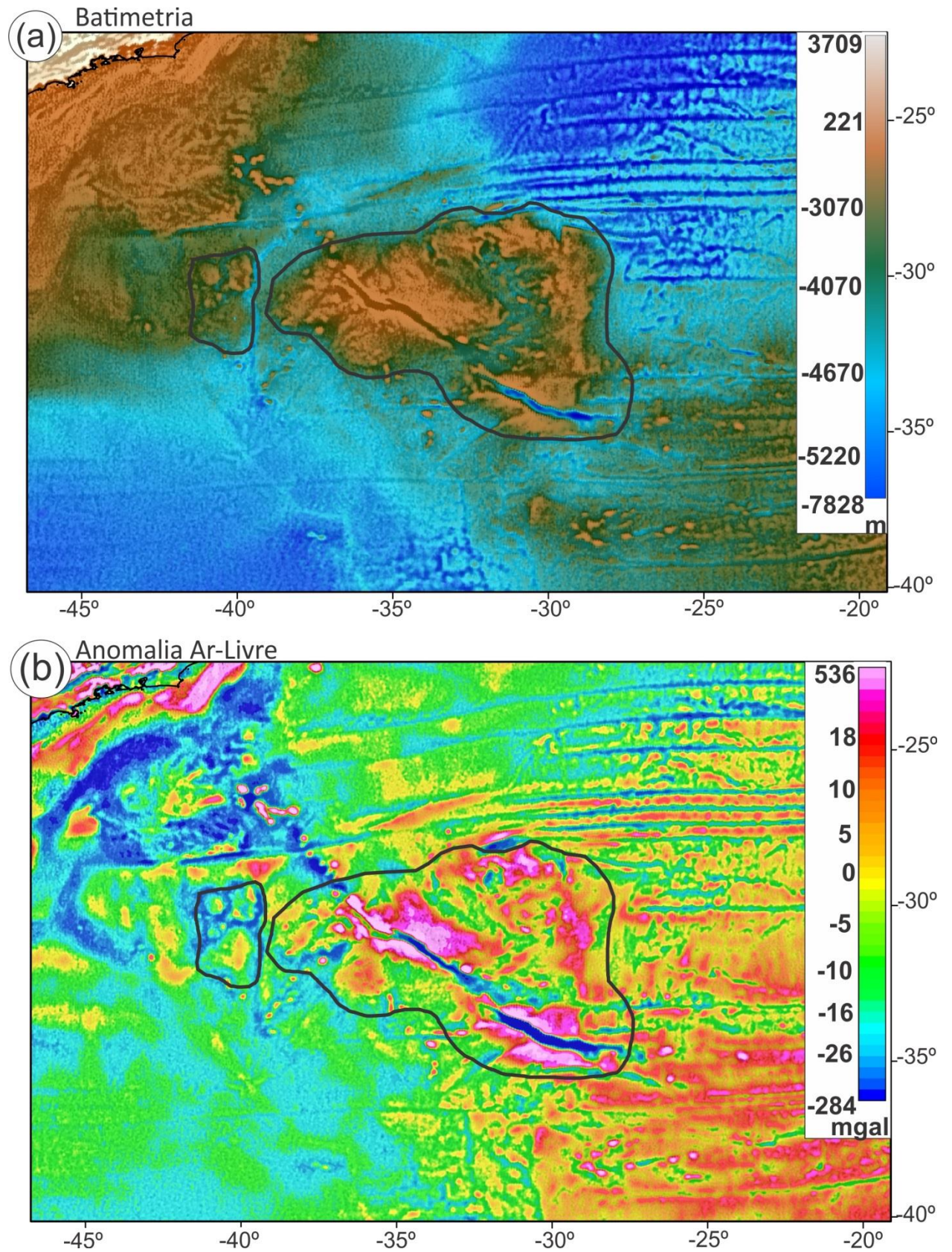
Figura 14 – Mapa Magnético da Inclinação do Sinal Analítico do Atlântico Sul
Inclinação do Sinal Analítico



Legenda: Mapa magnético (Meyer et al., 2017) da Inclinação do Sinal Analítico com relevo sombreado de Anomalia Ar-livre, mostrando as feições conjugadas ERG-CW, bem como as zonas de fratura do Atlântico Sul.

Fonte: A autora, 2018.

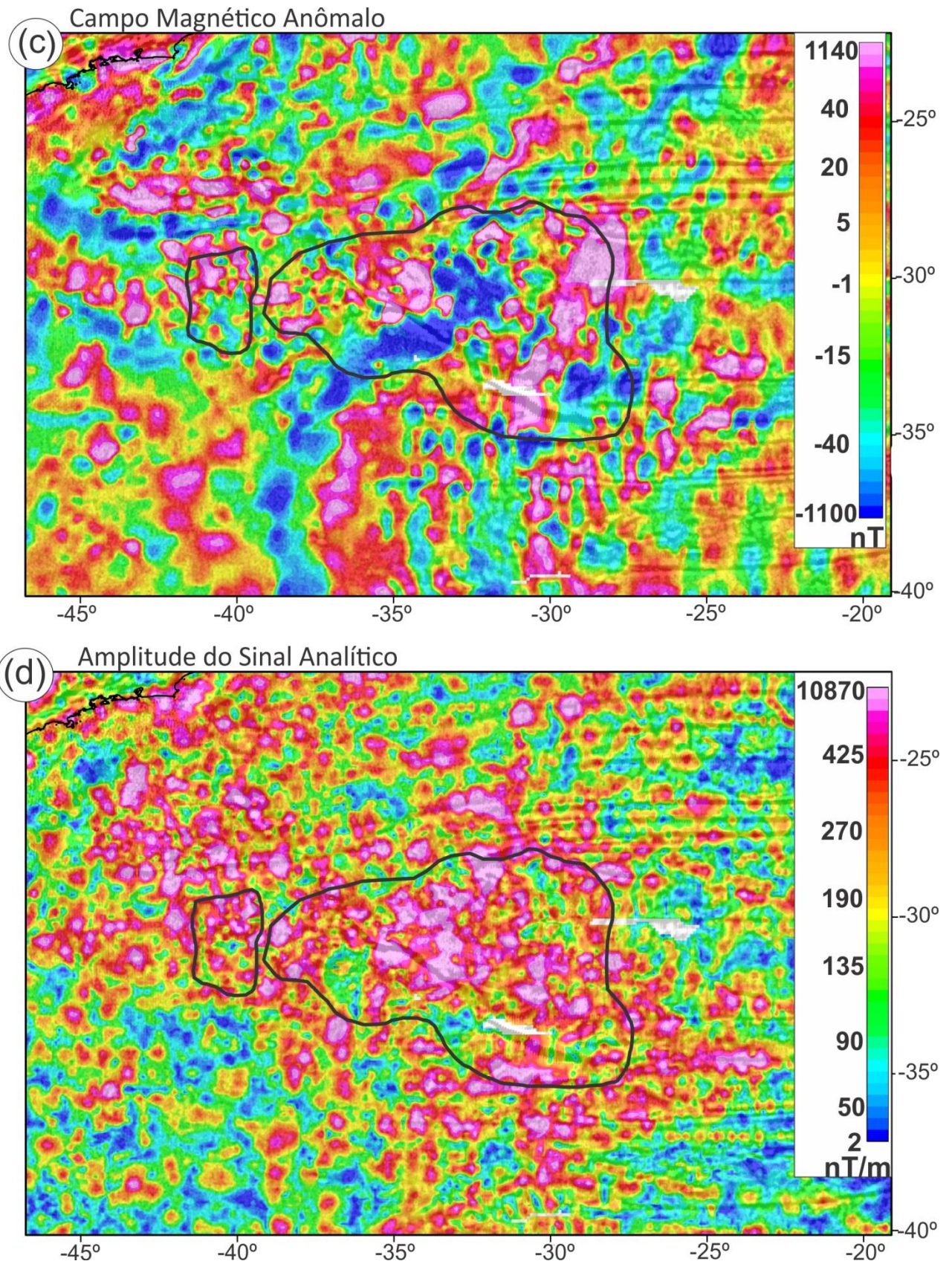
Figura 15 – Mapas Geofísicos (Batimetria e Anomalia Ar-livre) da ERG



Legenda: Mapas batimétrico (dados: Amante e Eakins, 2009) e de Anomalia Ar-livre (dados: Sandwell e Smith, 2009) da Elevação do Rio Grande.

Fonte: A autora, 2018.

Figura 16 – Mapas Geofísicos (CMA e ASA) da ERG



Legenda: Mapas magnéticos (dados: Meyer et al., 2017) CMA e ASA da Elevação do Rio Grande.
 Fonte: A autora, 2018.